

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adin e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor.—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 e 9—Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

O movimento da «Legião Portuguesa» é uma agitação boa que se integra na marcha da Revolução Nacional: ninguem fez revolução tão profunda como a que nós estamos a realizar. Com mais três a cinco anos de trabalho e agora com aquela saudável «Mocidade Portuguesa», formada já neste espirito, podemos dizer: Nós transmitimos uma Pátria com um sentido de Nação muito diferente daquele com que a recebemos».

SALAZAR.

SANTO ANTONIO

Protector de Portugal

Hoje e amanhã, o povo festeja, num singular contraste, a data lutuosa do Santo lusitano, universalmente conhecido, com estrondosos foguetes, vistosas iluminações e entusiasticos des-cantes!

Esta alegria ruidosa, longe de ser tomada á conta de irreverencia, é a prova irrefutavel, do carinhoso affecto, que todas as classes sociais tributam ao Monge de S. Vicente de Fóra, e o mais tocanta agradecimento ás muitas merces e beneficios, que tem recebido.

Sim, no conceito popular, o dia 13 de junho, não representa a tristeza e a dor, sendo a morte de St.º Antonio, apenas a suave transição da terra para o ceu, onde continuou a espantosa cadeia de milagres, narrados pela tradição.

E o povo, canta, ri e dança, em honra do Santo, que tanto adora; mas, guarda, tambem, com veneração, a sua imagem no santuario ou num qua-

dro representativo, ante o qual, nas horas affitivas, ajoelha e reza...

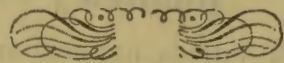
Foi designado com o nome de S.to Antonio de Lisboa, por ser natural daquela cidade, tendo nascido a 15 de Agosto de 1195.

E' sublime recordar a humildade deste Santo, que passou a infancia num palacio bra-zonado, e era descendente do du-que de Lorenz, Godofredo de Bulhões! Nobre pelo nascimen-to e bafejado pela fortuna, tro-cou, voluntariamente, a riqueza, o luxo e as honrarias do mun-do, pela solidão do claustro. De- pois enveredou pelo caminho das privações e dos sacrificios, como missionario, e, abnegadamente, cingiu a coroa do martirio ao converter herejes á religião de Cristo.

Grande pregador, quando mais tarde regressou dos sertões africanos, visitou as cidades eu-ropeias e foi ouvido, com admi-ração, na França e Italia, espe-cialmente em Padua, onde mor-reu, aos 36 anos de idade, sen-do-lhe erigida uma sumptuosa basilica.

Foi santificado, longe da ter-ra, onde se batisou, mas a in-fluencia poderosa da sua alma, está connosco, paira sobre a nossa Patria para a proteger e amparar.

DANILO.



CANÇÕES

Meu santo milagroso
Da minha simpatia,
Eu vou com sumo gozo
Render-te preitezia.

Que diga este meu canto,
Que diga a todo o mundo,
O teu poder, ó santo,
O teu valor profundo.

Tu és, divino frade,
Um santo popular,
Com summa habilidade
P'ra cousas de casar...

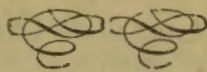
Teu nome é uma aurora
—Aurora boreal—

Que muito brilha agora
No ceu de Portugal.

A mocidade estua
Alegre e folgazan,
Na festa em honra tua
Que surge esta manhan.

13—Junho.

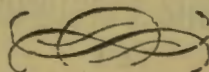
ALVARO PINHEIRO.



Santo Antonio de Padua syn-tetisa a alma portugueza, no que ele contém de mais idealmente puro:—melancolia risonha, cren-ça ingenua, bondade infavel.

Lisboa.

GUIOMAR TORREZAO.



SANTO ANTONIO

(Tradição popular)

Estando o Padre Santo Antonio,
A pregar o seu sermão,
Um anjo lhe segredou,
Que fosse acudir ao pae,
Que ia morrer enforcado!
O santo admirado ficou,
Para seu povo olhou,
Uma Ave-Maria pediu,
Para Lisboa partiu.
Chegou ao meio da rua Nava,
Viu justiça com toda a gente:
—Onde leváes esse homem
A morrer tão inocente?
—Este homem matou outro,
No seu quintal o enterrou.
—Vamos á cova do morto
Que ele dirá a verdade:
—Levanta-te corpo morto,
Do mando do Omnipotente,
Diz aqui quem te matou,
Deante de toda a gente,
—Esse homem não me matou,
Nem dele tenho sinaes,
O homem que me matou,
Na companhia o levais!
—O meu sagrado Messia
Não quer q'eu descubra mais;
Deite-me a benção meu pae,
Q'ue sou seu filho Fernando,

Mudei o nome p'ra Antonio,
P'ra me livrar do Demonio
Que me andava a perseguir,
Noite e dia e toda a hora.

Santo Antonio é bom Santo,
Que livrou seu pae da morte,
Tambem nos ha-de livrar,
D'esta batalha tão forte.
Santo Antonio é nosso amigo,
Nosso amigo e protector,
Ha-de levar-nos p'ra gloria:
P'ra gloria no andor!

Porto.

C. A. LANDOLT.



O GALEGO E O POÇO

O galego viu, certo dia, á beira dum poço, unha imagem de Santo Antonio, e sabendo que ele era muito milagroso, pediu-lhe d'esse imediatamente tres pe-ças de oiro para regressar á sua terra; mas o santo não esteve pe-los autos; quer dizer, não lhe fez o milagre. O galego, depois de muito pedir ao santo, exasperou-se tanto, que o lançou ao poço sem mais aquelas. O santo ao cair n'agua fel-a saltar á cara do galego, que admiradissimo do facto, e persuadido de ser um desfosço do santo, exclamou.

—Ah! fradinho dos dianhos.
Ainda refunfinegas?!

A. F.



As Reliquias

As reliquias de Santo Anto-nio guardadas no tesouro da Ba-silica de Padua são as seguintes:

A lingua—A maxila inferior com a falta de um dente—O den-te que falta na maxila—Um dos ossos do braço esquerdo—Uma porção de pele do craneo—Al-guns cabelos—Um bocado do ci-cilio—Um fragmento do capuz—Um dedo—A pedra que lhe ser-viu muitas vezes de travesseiro—Um bocado da tunica—O seu manipulo e o amicto—O corpo milagroso—Postilas venerandas como autografos, juntas a uma copia dos seus sermões.

EH LÁ, RAPAZES!

Marcha para a juventude do Colégio de Beilinho, ainda desconhecida do grande público.



Marchar! Marchar! Marchar!

O passo em ritmo
Batendo o chão;
Em frente, o olhar;
No peito ardente,
Todo frémente
De luz e ar,
Respiração
Que venha e saia,
Qual ondas vindo,
Qual ondas indo
No mar infindo,
De praia a praia.

Marchar! Marchar! Marchar!

A Fôrça e a Graça
Nesta cadência
(E resistência
Sutil e grave
Que a um tempo são
Leveza de ave
E belo, forte,
Sob'rano porte
De algum leão.

Marchar! Marchar! Marchar!

Eh lá, rapazes!
Desde menino,
Eis o destino
De quem estude,
De quem trabalhe,
De quem batalhe
Pela saúde,
Pela virtude
Que Deus ajude
A conquistar.

Marchar! Marchar! Marchar!

Esta é a Vida,
Qual sempre foi,
Qual há de ser
Se Deus quizer:
Em reza ou canto,
No mesmo trilho,
De pai e filho,
De Santo a Santo,
De Herói a Herói...

Marchar! Marchar! Marchar!

O' gente moça!
Como toi visto,
E há de ver,

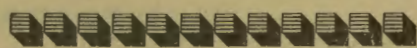
Marchar é isto:
E' aprender
No chão sagrado
A ser Soldado,
Ou Lavrador,
Ou Prégador
De Jesus Cristo
Por nós levado
Além do mar.

Marchar! Marchar! Marchar!

Por Deus e Pátria,
Rapazes! eia!
Acção e Idéa
A esforço igual.
Sécul s fora,
Esta é a hora,
Este o segundo
De cada qual
Fazer entoar
Por todo o mundo,
—Mais longe e fundo,—
O som profundo
Do PASSO EM FRENTE
Que, novamente,
Deu Portugal.

Marchar! Marchar! Marchar!

Antonio Corrêa de Oliveira.



Domingos Gomes

“Brève Comentário á Co-
rografia Portuguesa,

E A
IMPRENSA

XI

**Brève Comentário á
Corografia Portuguesa** (Estudo histórico),
por Domingos A. d'Almeida
Gomes. Edição da Livraria
Espozendense. Espozende,
1936, 34 pags.

O presente trabalho é um despretencioso comentário de correcção á celebre *Corografia Portuguesa* do P.^o Carvalho da Costa, no que se refere ás informações, nem sempre fidedignas, que este último fornece na sua obra sobre Espozende, pátria de adopção do snr. D. A. d'A. G. Neste folheto são, pois, corrigidos os erros do autor da *Corografia*, quanto á antiguidade de Espozende que o P.^o Carvalho da Costa afirma ser menor do que a de Fão, e quanto á grafia do nome da freguesia de *Gandra* daquele concelho, a que o mesmo padre chama *Gandara*.

(Do n.^o 3.267, do *Correio do Minho*, de Braga, de 12-3-1937).

DE FÃO

Hospital

E' amanhã pelas dez horas que no edificio do nosso Hospital se realizarão as eleições da nova mesa para o trienio de 1937—1940.

E' um dever de todos os irmãos comparecer a este acto e com a maxima ponderação deitar o seu voto. Crêmos não errar dizendo que o actual provedor desta casa de caridade deverá ser reeleito. No tempo que decorre Fão no tem outra pessoa que com igual competencia e zelo cuide como o nosso reverendo paroco daquela esplendida casa que os nossos maiores nos legaram.

A atestar as nossas afirmações temos os três anos da sua gerencia, em que o actual provedor mostrou duma maneira inconfundivel como é que se administra aquela casa. Posto que sejam inumeros os seus trabalhos, nós esperamos que o nosso caro paroco continuará á frente do nosso Hospital.

No proximo numero referir-nos-emos mais largamente a este assunto.

De relance

Sob este titulo iremos no proximo numero pôr o ponto final ás nossas anteriores.

Farmacia Pires

Amáis os vossos filhos?
Quereis vê-los alegres?

Visitai a Farmacia Pires e comprei um pequeno frasco de LOMBRIGOL Fãozense para vossos Bébés.

Só o Lombrigol Fãozense dará saúde e alegria ás nossas crianças.

Presidente da Republica

Na estrada nacional n.^o 1 juntou-se no passado dia 7 grande numero de povo afim de assistir á passagem de Sua Ex.^a o Senhor Presidente da Republica.

Juventudes

Em Braga estiveram no passado domingo as secções das nossas Juventudes masculina e femenina.

P.^o Carvalho Alaio

Encontra-se aberta em Braga e nesta localidade uma subscrição para a construção dum mausoleu no nosso cemiterio pa-

ra a guarda dos restos mortais deste querido filho de Fão. Que o nosso povo mostre a gratidão para com este nosso conterraneo concorrendo com o seu obulo são os nossos votos ardentés e é o dever de todo o bom filho de Fao.

Coração de Jesus

Com grande concorrência realizam-se na nossa matriz diariamente os exercicios em honra do Sagrado Coração de Jesus, cujo mês é o que decorre.

S. JOÃO

A rua das Pedreiras vai mais um vez este ano festejar ruidosamente o Santo Percursor.

Trabalha-se activamente para que a festa esteano atinja o maior brilhantismo.

CINEMA

Na cêrca do quartel dos nossos Bombeiros Voluntarios, realizou-se na semana passada uma sessão de cinema. C.

Templos, Cruzeiros e Alminhas.

Os primeiros tomos desta publicação de arte religiosa e de investigação historica serão postos á venda nos primeiros dias de Junho, e conterão, além das páginas de apresentação e duma noticia sobre o inquerito mandado fazer por El-Rei D. João V. em 1721, a descrição de todos os monumentos da Figueira da Foz, com desenvolvida noticia histórica e descritiva, documentada com grande numero de artisticas fotografias inéditas.

Impressos em magnifico papel e com capas a côres, custa apenas 3000 exemplar, por assinatura, em pagamentos trimestrais de 900—3 tomos.

Esta obra tem encontrado o mais decidido apoio entre os elementos officiais como Ministérios, Secretariado de Propaganda Nacional, etc. e tambem entre os altos dignatários da Igreja, tendo a iniciativa sido distinguida por Sua Eminência o Reverendissimo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, com a *Sua benção e recomendação*.

Templos, Cruzeiros e alminhas, obra em que colaboram os mais procleros ornamentos do Clero Português e os mais eminentes Escriutores e Artistas, marcará uma época de investigação e de valorização das fontes históricas semelhante áquella que no século XVIII, a Academia Real de História, sob o impulso do Rei Ma-

gnânimo conseguiu levar a cabo, tendo-se infelizmente, perdido grande parte dos originaes no terramoto de 1755, e salvas apenas as freguesias correspondentes ás primeiras letras do alfabeto e os originaes da Diocese de Coimbra, há pouco ordenados pelo Dr. Rocha Madahil.

Templos, Cruzeiros e Alminhas, correspondendo inteiramente ao espirito de divulgação do nosso património histórico e artistico, vem colocar ao alcance de todos os estudiosos, os materiais que hoje só é possível serem compulsados, por aqueles a quem é dado examinar os livros existentes em tomos e arquivos, simultaneamente **Templos, Cruzeiros e Alminhas** são notável obra de divulgação turistica do país.

Pedido de assinatura à Rua da República, 82 — Figueira da Foz.

Sessão Missionaria em Espozende

Amanhã, 13 do corrente, terá lugar no Salão da Assembleia Espozendense, pelas 16 h. da tarde, uma Sessão Missionaria presidida pelo illustre missionario de Angola rev. sur. P.^o José Maria de Figueiredo, com 22 anos de ensinamento na colonia de Angola.

Do programa que nos foi apresentado destacamos, entre outras passagens alguns assuntos que ali serão apresentados.

Toma parte nesta sessão o nosso reverendo Arcipreste que proferirá algumas palavras de in-
troito.

I PARTE

«Além, para Além... (Cântico a 4 vozes).

«Conferência sobre as Missões», pelo R. P.^o José Maria Figueiredo, Missionario de Angola com 22 anos de serviço.

«Um brado... (Poesia).

«Despedida Missionaria» (Cântico a 4 vozes).

«Aos Heróis da Fé... (Poesia por A. G. Neves).

II PARTE

«Rema... Rema... (Cântico a 3 vozes).

«A's Mães e a Mocidade».

«Minha Terra... (Cântico a 4 vozes—Letra de C. d'Oliveira).

«O Pesar de Mimi», pela menina Maria Amélia Rodrigues Areias.

«Da banda d'além» (Raposo-dia 4 vozes)

«Vocação Missionária (Diálogo pela menina Maria Armin-da Sousa Ribeiro e pelo menino António Correia Ferreira).

«Hino Nacional» (a 3 vozes).

Nota—No intervalo dos diferentes números do programa exhibir-se-ão belas e elucicativas projecções missionarias.—O canto será executado pelo grupo coral dos Estudantes missionários de Viana.»

Chamamos a atenção dos nossos leitores para esta sessão que é de grande valor e ensinamento para todos.

Colegio Franco-Lusitano

Os alunos deste importantissimo collegio realisaram na ultima quinta-feira, pelas 4 e 1/2 horas da tarde, no salão da Assembleia Espozendense uma simpatica festa que foi muito concorrida e applaudida.

A amabilidade da Ex.ma Directora do Collegio Franco-Lusitano devemos o mimo do convite para a assistencia que reconhecidamente agradecemos.

Falecimento

Depois de alguns dias de sofrimento no leito, faleceu no ultimo domingo, nesta vila, a sr.^a Carolina Gonçalves Regado, viuva de 53 anos de idade.

O seu funeral teve lugar segunda-feira, sendo muito concorrido de pessoas amigas dos doridos.

Que descanse em paz.

Já se encontra um tanto melhor dos seus ultimos padecimentos o nosso bom amigo e abastado capitalista e proprietario, de Curvos, snr. Alfredo Pereira da Costa Lima, a quem desejamos pronto e completo restabelecimento.

Presidente da Republica

Na ultima segunda-feira, por volta das 3 horas da tarde, passou nesta vila em direcção á cidade do Porto, Sua Ex.^a o Senhor Presidente da Republica, acompanhado do seu sequito, voltando ás 7 horas de regresso para Viana, onde se encontra a passar algum tempo.

As ruas estavam repletas de povo á sua passagem, sendo-lhe lançadas muitas flores.

Feira da Provincia do Minho

Pavilhão de Espozende

A nossa Camara trabalha activamente para que o nosso concelho, como em outros anos, tenha a primazia nesta feira, que terá lugar de 20 do corren-

te a 4 de julho proximo, em Braga.

O Pavilhão de Espozende está sendo levantado a capricho, honrando assim os produtos das nossas industrias e as tradições da nossa terra.

Honra lhes seja pelo cometimento que nos enaltece.

OURIVESARIA SILVA

Prendas a prestações com bónus no valor de esc. 200\$00.

Todos podem escolher objectos de Ourivesaria e Relojoaria por 2\$50 semanais.

Juventude Catolica

Regressaram a esta vila e concelho os nucleos da Juventude Catolica que foram a Braga, fazendo-o na melhor ordem.

Pelo professorado

Estão a concurso as seguintes escolas officiais no nosso concelho:

Do sexo masculino: Marinhas.

Mista: Palmeira do Faro e S. Bartolomeu do Mar.

—————
Maria Beatriz Cardoso e Silva

MÉDICA

PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS

Consulta das 10 ás 12

Rua da Barreta, 42
BARCELOS

Sensacional novidade literaria!

A MARIA DA FONTE

O romance que maior êxito tem obtido nos ultimos tempos, que revelando toda a verdade do que se passou quando da revolta popular do Minho.

Obra historica de incontestavel valor para todo o publico, e em especial para os arqueologos e estudiosos, original do escritor

A. Victor Machado

A MARIA DA FONTE não é um romance fantasiado; é a Verdade dos factos que se desemrolaram naquela época.

Obra completa em 2 volumes, em assinatura mensal de 4 tomos de 32 paginas a 1\$25.

Pedido de assinatura ao editor—João Capela Torres—Rua Martens Ferrão, 20—LISBOA.

Comarca de Espozende Editos de 40 dias

1.^a publicação

Por éditos de quarenta dias, a contar da publicação do respectivo anuncio,

cita-se o réo José Justino Gomes Cachada, casado, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, tendo sido o seu ultimo domicilio na freguesia de Vila-Chã, desta comarca, para no prazo de oito dias, findo o dos éditos apresentar a sua impugnação á acção de processo sumarissimo em que é — Autora — Dona Maria Joaquina da Costa Vieira, viuva, desta vila, sob pena de revelia.

Espozende, 3 de Junho de 1937.

O Juiz de Direito, Antonino de Campos.

O Chefe da 2.^a secção, Manuel F. da Costa Lima

Comarca de Espozende

Arrematação

1.^a praça

(1.^a publicação)

No dia 27 do corrente, pelas 11 horas, á porta do tribunal Judicial desta comarca ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica, pelo maior lance oferecido do seguinte predio:

—Um campo de mato, denominado « Campe da Porta da Oliveira », aludial, no logar da Portela da Oliveira, freguesia de Apulia, desta comarca, descrito na Conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o n.^o 8924, do livro B, 23, pela importancia de Esc. 1.116\$00

Este predio pertence ao executado Manuel Joaquim Leite, divorciado, da freguesia da Estela, comarca da Povoia de Varzim, e foi penhorado nos autos da execução por custas e selos que lhe promoveu o Ministerio Publico naquella comarca.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Espozende, 5 de Junho de 1937.

O Juiz de Direito, Antonino de Campos

O Chefe da 2.^a Secção Manuel F. da Costa Lima

TIPOGRAFIA, LIVRARIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

NESTA TIPOGRAFIA EXECUTA-SE TODAS AS OBRAS REFE-RENTES A ARTE TIPO-GRAPHICA

HA IMPRESSOES PARA AS REPAR-TIÇÕES DE JUSTIÇA, CAMARAS, FAZZANDA, JUNTAS DE PARO-QUIA E ASSOCIAÇÕES

IMPRIMEM-SE JORNALIS, REVIS-TAS, LIVROS E CARTAZES PARA FACILIDADE EM OPTIMOS PAPEIS E A VONTADE DO FREQUENTE

PREÇOS ECONOMICOS

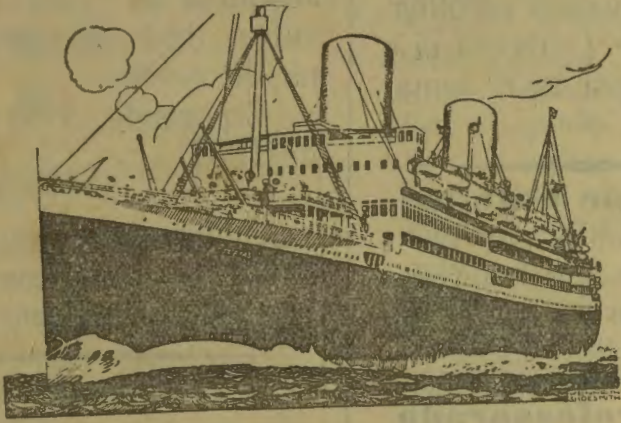
Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sahir de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

- 2) ASTURIAS em 15 de Junho para Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos Aires
- (1) Highland Monarch em 22 de Junho para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres
- 1) Highland Chieftain em 6 de Julho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos Ayres
- (1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.
- (2) " " " " 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

A PATRIA
Sociedade Alenteja
na de Seguros

Séde em **EVORA**
em propriedade sua.

Delegação no **PORTO**
AVENIDA DOS ALIADOS, 81.º
Telefone—4903

Efectua **SEGUROS DE VIDA**
em todas as modalidades bem
como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres
no Trabalho, Maritimo, Respon-
sabilidade Civil, Roubo,
Agricola, Acidentes, in lviduais.

Reservas em 1932:
Esc.—3.278.506\$77
Agente em FÃO E ESPOZENDE
António de Sá Pereira

NOVIDADE

ESPOZENDE

ATÉ 1258

por

Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 72
páginas,
3 escudos.
Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZEN-DENSE—Espozende, a quem de-vem ser feitos os pedidos.

A venda na Papelaria Miran-da, Largo da Calçada, BARCELLOS.

ESPOZENDE E O SEU CONCELHO

Dr. Teotónio da Fonseca

Desse preciosissimo trabalho de que se imprimiu uma tiragem relativamente pequena restam ainda alguns exemplares á venda.

Querem ter uma garantia para futuro?
Fazei os vossos seguros na Companhia

FIDELIDADE

Faz seguros Terrestres, Maritimos, Vi-da, Acidentes de Trabalho e quebra de vi-dros.

Correspondencia nesta vila e concelho

OURIVESARIA SILVA

Um Seguro de vida, a melhor obra de provi-lencia

Quer economisar dinheiro?
procure a tipografia 'Espo-
zendense,, para os seus
trabalhos tipograficos.

ENCICLOPÉDIA-PEDAGÓGIA PROGREDIOR

Dirigida pelo Prof.

DR. ADOLFO LIMA

PRUSAMENTE ILUSTRAD, DOUTRINAL, INFORMATIVA E NOTICIOSA, BIOGRAFICA E BIBLIOGRAFICA, DICIO RIO HISTORICO DE PEDAGOGIA E DO ENSINO VOCA-BULARIO TECNICO ETC., ETC.

DEDICADA

AO

PROFESSORADO PRIMARIO

GOLABORAÇÃO DE EMINENTES EDUCADORES E PEDAGOGISTAS

Propriedade e edição da

LIVRARIA ESCOLAR PROGREDIOR

158, Rua de Passos Manuel, 162

PORTO

Vai ser editada em fasciculos de 32 páginas mensais e a come-çar em Outubro próximo. Em Julho saiu um numero especime-nto no qual são expostas as condições da assinatura. Estas serão es-palhadas por todas as Livrarias e Escolas do País.

Esta obra é indispensavel a todos os professores e escolas de Portugal, Ilhas e Colónias.

No proximo numero daremos mais pormenores. Aceitamos pedidos de assinatura, desde já. O numero especimen será enviado pela Empresa a quem o pedir.

A FLOR DE BRAGANÇA

Pensão-Restaurante

B. N. VEIGA

ALMOÇOS E JANTARES

Serviço á lista-Bons Quartos para Hóspedes

ESPECIALIDADE EM VINHOS VERDES

ABERTO ATÉ Á MEIA NOITE

Aceitam-se comensais.—A casa sempre preferida dos Snrs. viajantes, e muito especialmente dos de Espozende e seu concelho.

Travessa dos Clerigos, 14 e Rua de Traz, 75—PORTO